

Seminário discute Mudanças Ambientais na Cidade de Manaus

Manaus tem crescido de forma desordenada e com isso problemas como o transporte público, descarte do lixo e o abastecimento de água geram grandes preocupações não só com a população, mas também com o meio ambiente.

Com o objetivo de discutir questões sobre as condições, tendências, cenários e respostas institucionais para processos que integram desenvolvimento, meio ambiente e saúde em Manaus, o Instituto Leônidas e Maria Deane (Fiocruz Amazônia), realizou nesta segunda-feira (27/06) e terça-feira (28/06) o [Seminário Indicadores e Cenários de Sustentabilidade Ambiental e de Saúde na Cidade de Manaus/AM](#), que contou com a participação do pesquisador do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa/MCT) Reinaldo Corrêa.

O evento é o produto final do projeto “Abordagem ecossistêmica para o desenvolvimento de indicadores e cenários de sustentabilidade ambiental e de saúde na cidade de Manaus”, coordenado pelo pesquisador doutor Carlos M. de Freitas, do Centro de Estudos da Saúde do Trabalhador e Ecologia Humana (CESTEH) - Escola Nacional de Saúde Pública (Ensp/Fiocruz), com o apoio de uma equipe formada pelos pesquisadores Leandro L. Giatti (Faculdade de Saúde Pública / Universidade de São Paulo (USP), Mírcia Costa e Silva da Fundação de Vigilância em Saúde do Amazonas (FVS-AM) e Sylvain Desmoulière (ILMD/Fiocruz Amazonas), Marcílio Medeiros (ILMD/Fiocruz Amazonas) e Antonio Levino Neto (ILMD/Fiocruz Amazônia).

O projeto pretende criar parcerias com instituições importantes na dinâmica da saúde e do meio ambiente com o intuito de elaborar proposições para a sustentabilidade ambiental e de saúde.

Segundo Reinaldo Corrêa, a importância de um seminário como esse é acima de tudo mostrar os estudos que são feitos da realidade existente dos problemas ambientais da cidade de Manaus e acima de tudo ter uma base para termos políticas públicas, atitudes e posturas que podem ser usados no cotidiano para superação dos problemas ambientais que a cidade vem enfrentando.

Debates

Participaram da palestra de segunda-feira (27/06) intitulada "Mudanças Ambientais na Cidade de Manaus", representantes da Universidade Federal do Amazonas (Ufam), Neliton Marques; Secretária Municipal de Meio Ambiente e Sustentabilidade (SEMMAS), Hélio Marinho; Instituto de Proteção Ambiental da Amazônia (IPAAM), Antonio Ademir Stroski; e do Comitê de Bacia Tarumã Açu, Eliana Veras.

Na ocasião, foram discutidos as mudanças ambientais que Manaus vem sofrendo no decorrer de sua urbanização desordenada. "Nós precisamos refletir a complexidade de uma cidade como Manaus localizada na Amazônia a beira de um rio majestoso como o rio Negro", destaca o professor Neliton Marques.

Manaus ocupa pouco mais 4% de toda área territorial do município, essa área chega a pouco mais de 11 milhões de quilômetros quadrados, portanto esses 4% da área urbana ocupada é muita coisa do ponto de vista dos serviços ambientais.

Para o Neliton do ponto de vista dos serviços oferecidos a população como destino de resíduos, ocupação do espaço urbano é um desafio enorme.

Com base nessas discussões se tornará possível a construção de cenários futuros de temas relevantes para a cidade como políticas públicas que garantam maior sustentabilidade ambiental e melhoria do bem-estar da população.

Fonte: Inpa, por Jéssica Vasconcelos